

SEGURANÇA

Capão da Canoa discute a criação da Guarda Municipal

Maria Vitória Marca
marcavitoria@gmail.com

Após reunião pública propondo a criação de uma Guarda Municipal armada em Capão da Canoa, no dia 8 de junho, a iniciativa passa por aprovação na Câmara de Vereadores, com o projeto de lei encaminhado por meio da secretaria de Segurança, Mobilidade e Defesa Civil, coordenada pelo secretário Fabrício Zambra. Após leitura e votação, ainda será necessário o envio do projeto de Lei Complementar, que detalha os cargos como corregedor e comandante, além de vencimentos e gratificações.

A possibilidade é que o concurso seja autorizado entre o final de novembro e início de dezembro, com 60 vagas imediatas e 60 de cadastro reserva, afirma Zambra, e operação efetiva a partir do segundo semestre de 2027.

De acordo com ele, a guarda deve prestar auxílio tanto à Brigada Militar quanto à Polícia Civil, com atuação focada em crimes de menor potencial ofensivo e na organização do trânsito da cidade. Apesar do município do Litoral Norte não ter um alto índice de crimina-

lidade, na visão de Fabrício Zambra, ainda há uma incidência significativa de furtos, roubos e arrombamentos de casas, o que justifica a necessidade de apoio direto às forças de segurança do Estado. O secretário afirma que o aumento da população do município também motivou a criação da Guarda Municipal.

“Capão da Canoa praticamente dobrou o número de habitantes, apesar de não constar ainda no Censo. Por isso a necessidade de implantação da guarda, até para auxiliar na organização do trânsito também”, explica.

Junto à prova objetiva, o concurso para a guarda também contará com Teste de Aptidão Física (TAF), avaliação psicológica e curso de formação.

“Nós propomos hoje o curso de formação para que a equipe seja formada para a parte ambiental, escolar, comunitária e trânsito, para melhor atender a nossa população”, ressalta Zambra. De acordo com ele, o curso prevê mais de mil horas de formação e previsão de finalização até setembro do próximo ano.

Além disso, com o início da atuação da Guarda Municipal,



PREFEITURA DE CAPÃO DA CANOA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Apreciação das leis ainda será feita pela Câmara de Vereadores; projeção é de que concurso público seja realizado no fim do ano

já há planos para o aumento da frota, principalmente em períodos da alta temporada no verão. Segundo o secretário, a ideia é, após um ano de funcionamento, realizar um grupamento para Ronda Ostensiva, a fim de atuar diretamente com a Brigada Militar em crimes hediondos. Entretanto, Zambra ressalta que a decisão depende da viabilidade financeira do município.

O investimento para o primeiro ano de atuação chega

aos R\$2,5 milhões, após o valor aumenta para R\$3,6 milhões. A receita é oriunda de recursos da prefeitura de Capão da Canoa, e será utilizada, principalmente, para salários da equipe.

O secretário também revela que há o planejamento de atuação dos agentes, com 20 a cada turno, separados em guarnições fixas para atender os distritos, Arroio Teixeira, Curumin, Capão da Canoa e Capão Novo, conta o secretário.

Zambra ressalta ainda que, apesar da maioria na Câmara dos Vereadores ser da oposição, está confiante na aprovação do projeto de lei. A criação da Guarda Municipal vem sendo debatida junto à prefeitura e Brigada Militar desde 2025 como uma iniciativa essencial para o município. “No município se faz extremamente necessária a Guarda Municipal. Creio que será unânime a votação favorável”, adiciona.

INFRAESTRUTURA

General Câmara apresenta proposta à União para área de armazéns

A prefeitura de General Câmara protocolou nesta semana uma proposta técnica junto ao Ministério de Portos e Aeroportos, dentro da Consulta Pública do Sistema Aquaviário Integrado do Sul (SAIP Sul-Mirim), reforçando o potencial estratégico do município para o desenvolvimento da logística hidroviária e da indústria naval no Rio Grande do Sul. O documento destaca a área do Grupo de Armazéns GA1, às margens do rio Taquari, como um local estratégico para infraestrutura portuária do Estado.

Localizada a cerca de cinco quilômetros do Rio Jacuí, a área possui posição privilegiada, com acesso ao Porto de Rio Grande

por meio do sistema hidroviário, favorecendo o transporte de cargas com menor custo logístico e menor impacto ambiental. A proposta encaminhada ao ministério ressalta que o GA1 reúne características favoráveis para a implantação de empreendimentos voltados à construção e manutenção de embarcações, fabricação de estruturas metálicas para o setor naval, terminais hidroviários e centros logísticos. Observando também o espaço fabril do antigo Arsenal de Guerra e construção sólida e robusta do GA1, que não teve avarias durante as enchentes de 2023 e 2024.

Além do potencial econômico, o projeto evidencia que a ocu-

pação planejada da área poderá estimular a geração de empregos, atrair investimentos privados, fortalecer a arrecadação municipal e contribuir para o desenvolvimento regional. A participação na Consulta Pública do Sistema Aquaviário Integrado do Sul (SAIP Sul-Mirim) foi discutida com o secretário Nacional de Hidrovias e Navegação, Otto Luiz Burlier da Silveira Filho, durante a ordem de início para a obra da Barragem de Amarópolis.

Conforme a prefeitura de General Câmara, mesmo a área não estando dentro da proposta inicial do Sistema Aquaviário, a inclusão na consulta permite o estudo técnico para o local, principalmente pela localização,

navegabilidade e estrutura já existente no local. O executivo também destaca que encaminhou aos vereadores camarenses pedindo apoio ao projeto.

A proposta agora passa a integrar as contribuições que

serão analisadas pelo Ministério de Portos e Aeroportos durante a elaboração do planejamento estratégico do sistema aquaviário da Região Sul, podendo servir de base para futuros investimentos públicos e privados no setor.



PREFEITURA DE GENERAL CÂMARA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Documento foi enviado para o Ministério de Portos e Aeroportos para a avaliação